

Agronomia

ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS INTERVARIETAIS DE MILHO SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE SUPLEMENTAÇÃO DE NITROGÊNIO

Lívia Cozadi Alvarenga Silva - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FNDE.

Stéfano de Souza Gomes - 6º módulo de Agronomia, UFLA

Júlia Silva Passos dos Santos - 12º módulo de Agronomia, UFLA

Breno Henrique dos Reis Oliveira - 5º módulo de Agronomia, UFLA

Paula Andrade Pereira - Mestranda em Genética e Melhoramento de plantas, UFLA, bolsista FAPEMIG

Adriano Teodoro Bruzi - Professor do Departamento de Agricultura (DAG), UFLA - Orientador(a)

Resumo

O milho (*Zea mays* L.) é uma cultura de relevância global, cuja produtividade está diretamente ligada à adubação nitrogenada. No entanto, a interação entre genótipo e ambiente torna a seleção de cultivares um desafio para o produtor. Em resposta aos altos custos dos híbridos convencionais, os híbridos intervarietais (HI) surgem como uma alternativa promissora para reduzir custos de produção. Dessa forma, objetivou-se avaliar a estabilidade produtiva de híbridos intervarietais de milho em condições de baixa e alta suplementação de nitrogênio e sob inoculação de *Azospirillum brasilense*. O experimento foi conduzido nos municípios de Lavras-MG, Ijaci-MG e Jaboticabal-SP. Os tratamentos foram atribuídos sob delineamento de blocos completos casualizados (DBC), com quatro repetições. Foram implantados seis híbridos de milho na safra 2024/25, sendo dois híbridos comerciais (BM163PRO4 e B2418) e quatro híbridos intervarietais (1CD, 2AB, 4AB e 5CD). Os híbridos foram conduzidos em três condições de suplementação de nitrogênio: inoculação de *A. brasilense* (estirpes Ab-V5 e Ab-V6), inoculado no plantio e no estágio fenológico de V4, adubação nitrogenada (plantio + cobertura, totalizando 168 kg ha⁻¹) e adubação apenas no plantio (28 kg ha⁻¹). Foi considerado como ambiente a combinação dos locais com as suplementações de nitrogênio. As parcelas experimentais foram constituídas de quatro linhas, na população de 50.000 plantas ha⁻¹. Na colheita, o peso dos grãos foi corrigido para 13% de umidade e pelo estande ideal, extrapolado para kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos à análise GGE (Genotype-by-Environment Interaction), no ambiente R Studio. Os dois primeiros componentes principais explicaram 91,4% da variação total observada, evidenciando alto grau de ajuste do modelo aos dados. Os HI 4AB e 2AB apresentaram maior desempenho produtivo (7750 e 7658 kg ha⁻¹, respectivamente). O 2AB e o 5CD figuram-se mais estáveis sob as três condições de suplementação de N. As testemunhas comerciais BM163PRO4 e B2418 destacam-se em Lavras, sob inoculação e adubação nitrogenada apenas no plantio, respectivamente. O híbrido intervarietal 2AB sobressai pela estabilidade e potencial produtivo, com ampla adaptabilidade às condições avaliadas.

Palavras-Chave: *Zea Mays* L, Interação genótipo x ambiente, Produtividade de grãos.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/qtCyMiZB64c?feature=shared>